

CONTEÚDOS DO 6º ANO – 3º/4º BIMESTRE 2015 – TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Sílvia Data: ____/____/2015

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com **caneta** azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

O Lápis e o apontador

Estamos no tempo do computador, mas gosto de, às vezes escrever com lápis. É uma sensação diferente. Você vê não apenas o que escreveu, mas também sua letra, de seu jeito próprio. Não sei por que, mas sempre gostei daquela cor cinza da escrita do lápis.

Outro dia estava escrevendo. Percebi que o lápis estava falhando, não estava escrevendo direito. Peguei um apontador que tenho e que guardo comigo há bastante tempo, e, com poucos giros, o lápis estava pronto para escrever de novo. Um pouco menor do que antes, mas pronto para escrever. Enquanto apontava o lápis, fiquei observando. Na vida da gente também é assim. Depois de algum tempo, é preciso apontar o lápis. Vivemos as preocupações do dia-a-dia, as muitas atividades, o cansaço, a rotina, e eles vão fazendo com que o lápis de nossa vida vá ficando rombudo, já não escrevendo bem nossa história. É hora de passar pelo apontador.

São os muitos os apontadores que podemos usar: um dia de descanso, um final de semana com quem gostamos uma noite bem dormida, um papo aberto e sincero com um amigo, um abraço desinteressado, um aconselhamento com alguém mais experiente, um momento de oração, de encontro pessoal com Deus e com nós mesmos, a leitura de um bom livro, um bom filme, um dia de retiro, um mês de férias, um curso de atualização... São muitas as oportunidades.

Passar pelo apontador não deve ter sido agradável para o lápis. Afinal, para que a ponta ficasse evidente e apropriada para escrita, ele teve que se deixar cortar. E deixou-se cortar na "carne". Mas, não tinha outra saída: ou enfrentava o apontador ou não podia mais desempenhar sua função de escrever. Um lápis sem ponta é incompleto. Não serve para nada. É apenas um enfeite.

Penso que, muitas vezes, somos mais medrosos ou covardes do que o lápis. Quantas vezes sentimos que estamos perdendo a capacidade de escrever por causa da rotina, pelo desleixo, pela acomodação, pelo não-atualização, pelo descuido das pequenas coisas mas, não temos coragem de enfrentar o apontador e nos refazer? Acho que temos medo, porque sabemos que afiar a ponta significa, quase sempre, cortar excessos, aparar o que está sobrando e dificultando, retomar caminhos, abandonar atitudes e vícios, às vezes, já arraigados, mudar comportamentos, olhar em outras direções, pedir desculpas, superar o egoísmo, o narcisismo, perdoar... E isso é muito difícil.

Mas voltemos a história do lápis e de apontador. Ao passar pelo apontador, o lápis foi cortado em sua parte externa, mais também em seu interior. O carvão interno também foi modelado, renovado. Para que a escrita fique perfeita, a ponta precisa ser feita por inteiro. O mesmo acontece conosco. Ou apontamos nosso lápis e refazemos nossa capacidade de escrever história, deixando-nos modelar externa internamente, ou seremos como um lápis sem ponta, sem utilidade, sem significado.

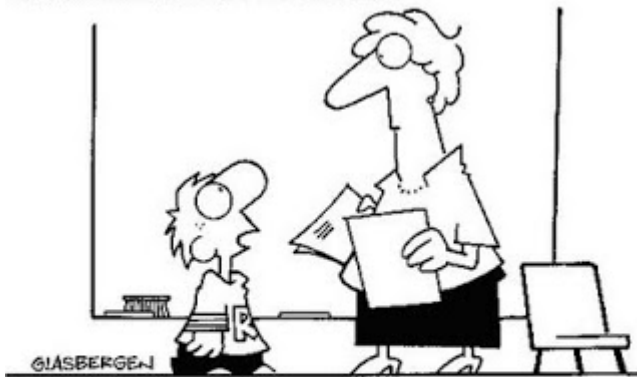
Estamos recomeçando um novo tempo. É hora de escrevermos uma nova história. Que tenhamos bem apontado nosso lápis.

Padre Genésio Zeferino da Silva Filho

- 1 – Em Era de grande avanço tecnológico em que o computador tomou conta de muitas coisas, o lápis ainda continua sendo uma ferramenta muito importante. Em sua opinião qual a importância que o lápis desempenha dos dias de hoje?
- 2 – Você concorda com o autor sobre o lápis não gostar de ser apontado? Justifique.
- 3 – “Penso que, muitas vezes, somos mais medrosos ou covardes do que o lápis”, O autor usou dois adjetivos para qualificar nossos sentimentos em determinados momentos da vida, quais foram eles?
- 4 – Reescreva a frase a seguir passando para o futuro: “Para que a escrita fique perfeita, a ponta precisa ser feita por inteiro,” faça as adaptações necessárias.
- 5 – Retire do texto cinco verbos pertencentes à primeira conjugação.
- 6 – Retire do texto uma frase que contenha um verbo no presente do indicativo.
- 7 – Recorte de revistas e jornais pequenos trechos que contenha verbo no modo imperativo.
- 8 – Crie três frases em que o verbo esteja indicando estado.
- 9 – No trecho: “Afinal, para que a ponta **ficasse** evidente e apropriada para escrita, ele teve que se deixar cortar.”, o verbo destacado está em qual modo?
- 10 – No texto existe algum verbo da terceira conjugação? Qual?
- 11 – Retire do texto uma frase com verbo no infinitivo.
- 12 – Dê exemplos de verbos no modo subjuntivo.
- 13 – Defina modo imperativo. Dê exemplos.
- 14 – Em sua opinião, devemos fazer como o autor sugere? Sobre apontar o lápis de nossas vidas.
- 15 – Escreva um pequeno parágrafo sobre a importância da escrita em sua vida.

Texto II

Copyright 1997 Randy Glasbergen. www.glasbergen.com



"Não pude fazer a tarefa, porque meu computador pegou um vírus, e esse vírus contaminou meus lápis e minhas canetas."

- 16 – Retire do texto II, todos os pronomes e classifique-os.
- 17 – Em “não pude fazer a tarefa”, classifique o elemento destacado.
- 18 – No Trecho “Meu computador pegou um vírus”, o elemento destacado refere-se a um numeral ou artigo indefinido? Justifique sua resposta.
- 19 – Destaque do texto três pronomes indefinidos.
- 20 – No trecho: “...descuido das pequenas coisas mas, não temos coragem de enfrentar o apontador e **nos** refazer?”, Classifique o pronome destacado.
- 21 – Destaque do texto uma frase que contenha pronome oblíquo tônico e identifique-o.